



PESQUISA

THE SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE HISTORY OF NURSING IN SCIENTIFIC INITIATION CONFERENCES OF UNIRIO (2002-2009)

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NAS JORNADAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIRIO (2002-2009)

LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN LA HISTORIA DE LA ENFERMERÍA EM LOS DIAS DE APERTURA DE LA CIENCIA UNIRIO (2002-2009)

Giselle Ferreira de Souza¹, Wellington Mendonça de Amorim², Gertrudes Teixeira Lopes³

ABSTRACT

Objectives: This study identified the production of basic scientific of nursing in relation to the other areas of knowledge presented in the Scientific Initiation Conferences of the Federal University of Rio de Janeiro - UNIRIO; analyze this production in the sub-area History of Nursing presented in the Scientific Initiation Conferences; to discuss the implications of these findings in the dissemination of knowledge in history of nursing. **Method:** Descriptive study developed in a bibliometric perspective, the sources was an 8 annals of Scientific Initiation Conferences. **Results:** There was a growth of nursing research and nursing history, which were presented at conferences and / or published in scientific journals. **Conclusion:** We conclude that nursing is part expressive of the scientific initiation and the theme History of Nursing accompanies this growth, and the dissemination of this production is essential tool for expansion and consolidation of researches developed at the University. **Descriptors:** Nursing; History of nursing; Scientific production.

RESUMO

Objetivos: Este estudo objetivou identificar a produção de iniciação científica da Enfermagem em relação às demais áreas de conhecimento apresentadas nas Jornadas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO; analisar esta produção na subárea História da Enfermagem apresentada nas Jornadas de Iniciação Científica; discutir as repercussões destes achados na divulgação do conhecimento em história da enfermagem. **Método:** Estudo descritivo desenvolvido na perspectiva bibliométrica, tendo como fontes 8 anais das Jornadas de Iniciação Científica. **Resultados:** Observou-se um crescimento de pesquisas de enfermagem e em história da enfermagem, as quais foram apresentadas em congressos e/ou publicadas em periódicos científicos. **Conclusão:** Concluímos que a enfermagem está inserida na iniciação científica expressivamente e a temática História da Enfermagem acompanha este crescimento, sendo a divulgação desta produção ferramenta essencial para expansão e consolidação das pesquisas desenvolvidas na Universidade. **Descritores:** Enfermagem; História da enfermagem; Produção científica.

RESUMEN

Objetivos: Este estudio destinado a identificar la producción de iniciación científica de la enfermería en relación a otras áreas de conocimiento presentado en los eventos de Iniciación Científica de la Universidad Federal del Estado del Rio de Janeiro-UNIRIO; analizar la producción en la subárea Historia de la Enfermería realizados em los eventos de Iniciación científica; discutir las consecuencias de esas conclusiones en la difusión de los conocimientos en la historia de la enfermería. **Metodo:** Estudio descriptivo desarrollado en la perspectiva bibliométrica, teniendo como fuentes 8 anales de los eventos de Iniciación Científica. **Resultados:** Observó un crecimiento de la investigación de enfermería y sobre la historia de la enfermería, que fueron presentados en congresos y/o publicados en revistas científicas. **Conclusión:** Hemos concluido que la enfermería se inserta en la iniciación científica expresivamente y la temática Historia de la Enfermería acompaña este crecimiento, siendo la revelación de esta producción herramienta esencial para la expansión y consolidación de la investigación desarrollada en la Universidad. **Descriptor:** Enfermería; Historia de la enfermería; Producción científica.

¹ Bolsista IC/UNIRIO e integrante do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem- Laphe, da EEAP/UNIRIO. E-mail: gferreira.souza@yahoo.com.br. ² Doutor em História da Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública/EEAP/UNIRIO. Pesquisador e Membro Fundador do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem - Laphe e do Laboratório de Abordagens Científicas na História da Enfermagem - LACENF, da UNIRIO. Membro Fundador do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira/Nuphebras/EEAN/UFRJ. E-mail: amorimw@gmail.com. ³ Livre-Docente, Professor Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brasil. E-mail: gertrudeslopes@uol.com.br.

INTRODUÇÃO

A produção científica avança e adquire papel estratégico nos diversos setores sociais, fazendo com que cientistas e pesquisadores se ocupem em investigar o processo de produção e disseminação do conhecimento em suas áreas de interesse. Este processo de produção e divulgação é ponto chave para que se tenha dimensão do potencial científico das instituições e pesquisadores que investem e acreditam na pesquisa como meio de transformação da realidade.

A produção científica brasileira superou a da Rússia, caminha para ultrapassar a da Índia e, assim se posicionar como segunda maior entre os BRICs (grupo de países formados por Brasil, Rússia, Índia e China)¹. No Brasil, as universidades se constituem como principal local de geração de conhecimento científico e de formação de pesquisadores². Nos últimos dez anos, a produção científica brasileira cresceu cerca de 8% ao ano e responde por 45% de toda produção da América Latina^{3,4}.

No entanto, considera-se ser pouco expressivo o aproveitamento de seus resultados para incrementar a tecnologia, intensificar a inovação e, conseqüentemente, contribuir para novos patamares de competitividade econômica que promovam a redução de diferenças e o desenvolvimento social. Some-se a isso a baixa disseminação dessa produção⁵.

O Programa de Iniciação Científica é uma das estratégias para articular as áreas de ensino e pesquisa e a sua ampliação, despertando nos estudantes a vocação para a pesquisa científica como forma de desenvolvimento, consolidação e reconhecimento de seus campos de atuação, pois

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. jul/set. 2(3):1017-1028

iniciar o estudante de graduação na arte de pesquisar é o começo da construção do ser pesquisador. Logo, se consideramos a prática também como formadora, é fundamental que o pesquisador em construção se reconheça como um aprendiz permanente e que, por meio do processo reflexivo, se mantenha em constante atualização para produção de conhecimento⁶.

Na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), o Programa conta com a Jornada de Iniciação Científica que é um evento no qual ocorre a participação dos diferentes Centros de conhecimento que integram a Universidade, sendo eles: *Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (onde estão as áreas de: Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Medicina e Nutrição); Centro de Ciências Humanas (que engloba: Biblioteconomia, Ciência da Informação, Educação, História, Museologia e Turismo); Centro de Ciências Exatas e da Terra (na área de Matemática), Centro de Letras e Artes (com as áreas de Música e Teatro).*

Este evento vem ocorrendo anualmente na UNIRIO desde 2001 - recebendo até 2002 a denominação de Jornada PIBIC/CNPq - onde eram apresentados trabalhos de discentes e docentes que integravam o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Comitê Nacional de Pesquisa (CNPq). A partir de 2003 foi incorporada à Semana de Integração Acadêmica, como Jornada de Iniciação Científica, constituindo-se em um momento importante na exposição e compartilhamento, para e com a comunidade interna e externa, da pesquisa-ensino-extensão, atividades indissociáveis que enriquecem a formação universitária e sinaliza anualmente o desempenho docente e discente. Tais ações traduzem o esforço na articulação

institucional de produção, pois não deve haver ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino⁷.

Servindo este como momento de conectar, divulgar e avaliar as atividades que articulam pesquisa, ensino e extensão, que estão sendo desenvolvidas na Universidade. Isto propiciou ao longo dos anos a consolidação das atividades de pesquisa no âmbito da UNIRIO e valorizou a iniciação científica na formação universitária, pois proporcionou aos estudantes a oportunidade de aplicar métodos e técnicas de pesquisa em objetos de estudo vinculados à área de sua formação universitária.

A pesquisa em enfermagem é uma forma de intervenção na realidade objetiva, nos processos de trabalho em saúde, nos processos de formação e educação, entre outros⁸. Portanto implica em responder a demanda de qualificação e consolidação da profissão com os novos conhecimentos gerados. É uma exigência para o crescimento e desenvolvimento da Enfermagem, é um ponto fundamental para expansão do seu significado e abrangência enquanto ciência do cuidar, construindo saberes e fazeres em suas diversas subáreas.

A enfermagem é uma profissão que ao longo do tempo vem construindo e reconstruindo sua história. “A sua relação com a sociedade é permeada pelos conceitos, preconceitos e estereótipos que se estabeleceram na sua trajetória histórica e que influenciam até hoje a compreensão de seu significado enquanto profissão da saúde composta de gente que cuida de gente”^{9:369}. “Assim, considerando a trajetória da enfermagem, como compreender seu contexto profissional sem conhecer sua história?”^{10:576}.

Uma melhor compreensão da trajetória dessa profissão torna-se necessária na medida em que desejamos um profissional que possua uma consciência crítica de sua representação social. Desta forma podemos compreender a memória como preservação da identidade coletiva, instrumento e objeto de poder. Até porque toda memória é, num momento subsequente, história, e a sua temporalidade rompe com o tempo linear para alcançar o tempo social¹¹.

Assim, para utilizarmos o conhecimento como meio de obter competência no agir (naquilo que um enfermeiro deve ser) e assegurar o poder, devemos produzir e incentivar a pesquisa científica na enfermagem e necessariamente também em História da Enfermagem, visto que os fundamentos históricos desta ciência-arte irão nos permitir fundamentar e consolidar a trajetória da enfermagem na sociedade.

Os estudos históricos interessam sobremaneira à enfermagem, pois a construção de uma memória coletiva é o que possibilita a tomada da consciência daquilo que somos realmente, enquanto produto histórico o desenvolvimento da auto-estima coletiva e a tarefa de (re)construção da identidade profissional¹².

Compreender esta relevância é um grande desafio a ser enfrentado diariamente e crescentemente para conseguirmos incrementar a produção científica em História da Enfermagem e desta forma analisar criticamente a trajetória desta profissão.

No Brasil, as atividades de produção do conhecimento em pesquisa, e neste contexto a pesquisa em enfermagem, vêm sendo desenvolvidas por equipes de pesquisadores titulados ou em formação, organizados sob a

Souza GF, Amorim WM, Lopes GT.

The scientific production...

designação de Grupos de Pesquisa¹³. E seu crescimento e sua forma de organização vêm se expandindo de modo significativo¹⁴.

Nesta perspectiva, a criação de grupos de pesquisa em História da Enfermagem nas escolas de enfermagem tem se mostrado decisiva ao incremento da produção científica e à sua divulgação. Grupos estes que estão conquistando espaços para divulgar a representação da profissão na sociedade. Na UNIRIO, em setembro de 2000, foi criado o Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem - Laphe, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da UNIRIO, um grupo constituído de pesquisadores, discentes e docentes que vem se empenhando em expandir o estudo da trajetória histórica da enfermagem, dando visibilidade às próprias pesquisas e à instituição.

Frente à importância de se identificar, produzir e divulgar o conhecimento em história da enfermagem, estabelecemos como objeto de estudo a produção científica em história da enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) oriunda dos anais das jornadas de iniciação científica da UNIRIO no período de 2002 a 2009.

Para tanto, delimitamos como objetivos: identificar a produção de iniciação científica da Enfermagem em relação às demais áreas de conhecimento apresentadas nas Jornadas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO; analisar as produções de iniciação científica da subárea história da enfermagem da EEAP apresentadas nas Jornadas de Iniciação Científica; discutir as repercussões destes achados na divulgação do conhecimento em história da enfermagem.

Conhecer a produção científica em história da enfermagem é relevante por tratar-se de uma subárea emergente na enfermagem brasileira. Este conhecimento que se encontra em processo de consolidação e busca de espaço no campo da ciência e da Enfermagem alicerça a construção da memória e da história da profissão, ao produzir fontes de informações capazes de consubstanciar a sua identidade profissional ao longo dos tempos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório documental¹⁵, baseado na análise dos resumos publicados nos anais das Jornadas de Iniciação Científica, cujo recorte temporal abrange o período de 2002, ano do último livro de resumos da Jornada PIBIC/UNIRIO, a 2009, ano de publicação do livro de resumos da 8ª Jornada de Iniciação Científica, totalizando assim 8 anais e neles 236 resumos de trabalhos da enfermagem. Estes anais, fontes primárias do estudo, integram o acervo do LAPHE-EEAP/UNIRIO. As fontes secundárias foram as produções científicas em enfermagem e História da Enfermagem disponíveis em periódicos das bases de dados (SciELO e LILACS), na perspectiva da abordagem bibliométrica.

O termo bibliometria é utilizado para quantificar os processos de comunicação escritos e o emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica¹⁶. E os indicadores bibliométricos prestam-se às medidas e atualizações das atividades científicas, e empregam-se primeiro para analisar o tamanho, crescimento e distribuição da bibliografia, a fim de melhorar as atividades de comunicação da

Souza GF, Amorim WM, Lopes GT.

The scientific production...

ciência e para analisar os processos de geração, propagação e uso da literatura científica para conhecermos os mecanismos da pesquisa enquanto atividade social e estrutura dinâmica dos grupos que produzem e utilizam esta literatura¹⁷.

Para análise de dados, inicialmente os resumos foram submetidos a uma Matriz de Análise, que é um instrumento que facilita a visualização dos resultados da pesquisa, onde foram coletadas informações relativas ao: título, objeto de estudo, palavras-chave, aspectos metodológicos e autores para as pesquisas na temática da História da Enfermagem; e para as pesquisas relativas às demais subáreas da enfermagem foram considerados: o título, o objeto de estudo e as palavras-chave, com a finalidade de favorecer a comparação entre as pesquisas de iniciação científica em história da enfermagem e o conjunto das pesquisas nas demais temáticas. As pesquisas sobre a temática história da enfermagem foram submetidas a uma matriz de análise onde foram coletadas informações referentes ao título do subprojeto, título do artigo (caso a pesquisa tenha sido publicada), nome da revista na qual o mesmo foi publicado, ano de publicação, e classificação na WebQualis (2008).

Esta classificação é um dispositivo utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, disponibilizando assim uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. A estratificação da qualidade dessa produção é realizada através da análise da qualidade dos artigos e de outros tipos

de produção, a partir da análise da qualidade dos periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C - com peso zero¹⁸.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Distribuição dos Trabalhos nas Jornadas de Iniciação Científica

A Jornada de Iniciação Científica, enquanto espaço de apresentação da produção discente orientada por pesquisadores da Universidade, cresce quantitativamente e qualitativamente a cada ano, tornando-se um evento cada vez mais reconhecido pela comunidade acadêmica interna e externa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO.

Tabela 1 - Pesquisas apresentadas nas Jornadas de Iniciação Científica dos diferentes Centros que integram a UNIRIO no período de 2002 a 2009, Rio de Janeiro, 2010

PESQUISAS APRESENTADAS NAS JORNADAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIRIO ENTRE OS ANOS DE 2002 A 2009									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Total
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)									
Enfermagem	3	22	26	33	30	34	39	48	235
Biologia	5	25	32	26	33	30	40	28	219
Medicina	5	4	15	17	24	31	26	25	147
Nutrição	1	10	12	16	17	26	25	30	137
Biomedicina	1	14	12	13	15	19	19	17	110
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS (CCH)									
Educação	3	10	20	26	28	20	18	15	140
História	0	2	15	33	23	25	16	26	140
Museologia	0	2	3	7	5	7	7	9	40
Filosofia	0	7	3	2	3	3	0	0	18
Biblioteconomia	0	0	0	0	3	0	3	4	10
Turismo	0	0	0	0	1	3	2	2	8
CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA)									
Teatro	4	13	10	14	18	18	14	12	103
Música	0	7	10	10	9	4	6	8	54
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS (CCET)									
Ciência da Informação	0	0	3	2	14	5	10	7	41
Matemática	0	0	1	2	2	4	4	0	13
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS (CCJP)									
Direito	1	1	3	4	0	5	0	2	16
Total	23	117	166	205	225	234	229	233	1431

Fonte: Anais das Jornadas de Iniciação Científica da UNIRIO/ 2002-2009

Analisando os anais das Jornadas de Iniciação Científica ao longo dos anos, pode-se notar um aumento no quantitativo de pesquisas apresentadas pelos diferentes centros de conhecimento que integram a Universidade, passando de apenas 23 pesquisas em 2002 para 233 pesquisas em 2009, que significa um aumento de 1017% em 8 anos. Esta análise ainda demonstrou que os estudantes de enfermagem inseridos na iniciação científica por meio das pesquisas dos docentes é o grupo que mais apresentou trabalhos nas jornadas. Este fato pode ser relacionado à criação, no âmbito da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/EEAP, de grupos de pesquisas que estão cada vez mais agregando discentes e docentes, incrementando assim a produção científica em suas áreas de atuação, discentes e docentes, incrementando assim a

produção científica em suas áreas de atuação, uma vez que a pesquisa é vista como fundamental e necessária, pois permite que sejam adquiridos e aprofundados conhecimentos que enriqueceram a formação e a atuação profissional¹⁹.

A apresentação das pesquisas de enfermagem em relação ao conjunto ao longo do período estudado passou de 13,04%(3) pesquisas expostas no ano de 2002 para 20,51% (48) no ano de 2009, o que representa um crescimento de 7,47% do total das pesquisas divulgadas pelos estudantes nas Jornadas de Iniciação Científica, o que nos aponta para o fato de que, seguindo a tendência nacional, na UNIRIO a participação de estudantes de enfermagem em atividades de pesquisa tem sido uma realidade cada vez mais consistente no âmbito da formação acadêmica, objetivando com isto ampliar os conhecimentos da profissão

e qualificar o processo de aprendizagem²⁰.

Relacionando as três áreas que mais apresentaram pesquisas nas jornadas no período estudado, temos na primeira posição a Enfermagem com 235(16,4%) trabalhos, seguida da Biologia com 219(15,3%) e Medicina com 147(12,8%) de pesquisas apresentadas nas jornadas no período de 2002 a 2009.

Este quadro demonstra que no interior da Universidade, os pesquisadores (docentes e discentes) corroboram com o entendimento que o desenvolvimento da pesquisa é uma importante estratégia para o fortalecimento da Enfermagem como ciência e profissão, pois é importante e necessária a prática profissional sustentada por uma contínua busca por novos conhecimentos¹⁴.

Produção de Iniciação Científica em História da Enfermagem (2002-2009)

Relacionando as pesquisas de enfermagem que versaram sobre a temática História da Enfermagem e pesquisas sobre as demais áreas temáticas da enfermagem, obtivemos os seguintes resultados, descritos na tabela 2.

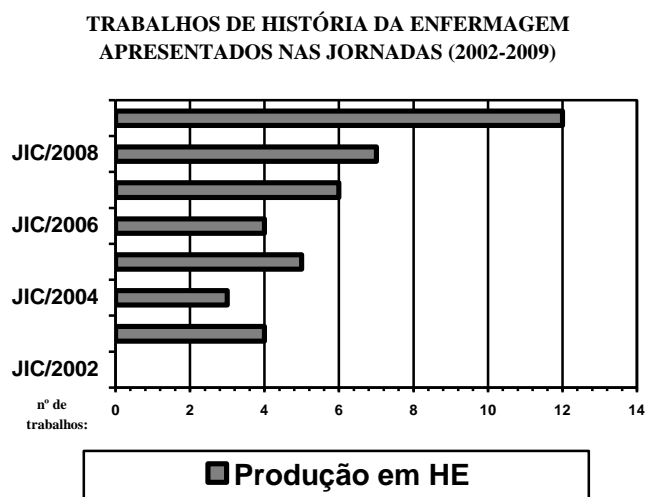
Tabela 2 - Pesquisas de Enfermagem apresentadas nas Jornadas de Iniciação Científica da UNIRIO no período de 2002 a 2009, Rio de Janeiro, 2010.

Relação das pesquisas das demais áreas temáticas de enfermagem e as pesquisas em História da Enfermagem apresentadas nas jornadas de iniciação científica (2002-2009)		
Ano	Pesquisas nas demais temáticas de enfermagem	Pesquisas em história da enfermagem
2002	3	0
2003	18	4
2004	23	3
2005	28	5
2006	26	4
2007	28	6
2008	32	7
2009	36	12
Total	194	41

Na tabela 2 podemos perceber que, no decorrer do período em questão, as pesquisas da enfermagem em suas diversas temáticas apresentaram um progresso, passando de 3 pesquisas em 2002 para 36 pesquisas em 2009, significando um aumento de 1200%, confirmando assim o incentivo à pesquisa por meio da iniciação científica no âmbito da EEAP-UNIRIO, já que a investigação deve ser parte integrante de todo o processo educativo, sendo fundamental para constituição de sujeitos autônomos, críticos e criativos²⁰.

Na temática História da Enfermagem podemos notar, no decorrer do período, um crescimento substancial no quantitativo de pesquisas apresentadas nas Jornadas de Iniciação Científica.

Gráfico 1 - Evolução da temática História da Enfermagem nas Jornadas de Iniciação Científica no período de 2002 a 2009, Rio de Janeiro, 2010.



Fonte: Anais das Jornadas de Iniciação Científica da UNIRIO/2002-2009

Percebe-se que a subárea história da enfermagem em 2002 não apresentou produção, e que ao longo do período analisado vem exponencialmente crescendo. Isto pode ser demonstrado, por exemplo, no ano de 2009,

quando as demais temáticas apresentaram 36 trabalhos, a história da enfermagem correspondeu a um terço (12) destas apresentações.

Assim vem crescendo a participação da temática história da enfermagem nas Jornadas de Iniciação Científica, que apresentou a seguinte relação: 2002(0%), 2003(13,6%), 2004(11,5%), 2005(15,15%), 2006(13,3%), 2007(17,14%), 2008(17,94%), 2009(25%), demonstrando o crescimento da abordagem da temática história da enfermagem, e que este acompanhou o crescimento das apresentações de pesquisas da enfermagem nas Jornadas.

A partir do ano de 2003, completado três anos de implantação do Laphe, percebemos a temática sempre presente no evento. Isto demonstra um grande investimento dos pesquisadores da EEAP na subárea, que tem como coluna vertebral de sustentação o grupo de pesquisas, na medida em que este se consolidou como um laboratório de pesquisa que agrega docentes e discentes interessados e comprometidos com o estudo da trajetória da profissão, estimula e promove o desenvolvimento e divulgação de pesquisas em história da enfermagem, e ainda cria e fortalece centros de documentação que agregam tesouros históricos a serem desvendados pelas pesquisas, fontes de estudos que favoreçam a renovação do ensino e da pesquisa em história da enfermagem em âmbito nacional.

Já que a história serve para elucidar o contexto vivido e fornecer os significados deste contexto, devemos agregar formas de perceber e reconhecer a enfermagem, pois à medida que se conhece a história de uma profissão, como a da enfermagem, que sempre despertou inúmeras

considerações, percebe-se o quanto e como a enfermagem é inseparável de outras atividades da vida, do mundo da saúde e seus compromissos sociais²¹.

A divulgação da Produção da Iniciação Científica em História da Enfermagem.

A disseminação de conhecimentos ocorre por meio da divulgação das pesquisas para comunidade científica das respectivas áreas de estudo e, como ferramentas de divulgação, temos os congressos (seminários, mostras científicas, semanas de ciência) e as publicações em periódicos científicos, assim analisando as pesquisas sobre História de Enfermagem apresentadas nas Jornadas de Iniciação Científica da UNIRIO. O quadro demonstrativo de número 1 se refere a essa relação.

Quadro 1: Trabalhos de Iniciação Científica que tiveram seus produtos apresentados em Congressos, Rio de Janeiro, 2010.

Trabalhos de iniciação científica em História da Enfermagem	nº
Com apresentação em Congressos	22
Sem apresentação em Congressos	19
Total	41

Fonte: Anais das Jornadas de Iniciação Científica da UNIRIO/2002-2009

De um total de 41 trabalhos, um quantitativo de 22 trabalhos sobre a temática História da Enfermagem teve seus resumos aceitos, apresentados e publicados em anais de congressos nacionais, internacionais e regionais, o que nos revela a divulgação dos projetos produzidos no interior da Universidade para além dos campos da EEAP, favorecendo o reconhecimento e consolidação dos Grupos de Pesquisas em História da Enfermagem da EEAP como produtores de conhecimento na área.

Isto fortalece as ações desenvolvidas pelo Laphe, para desenvolvimento da pesquisa em história da enfermagem brasileira, visto que a criação de núcleos de pesquisas em história da enfermagem nas escolas de enfermagem é decisiva para o incremento da produção científica¹².

No período estudado, de um total de 41 trabalhos sobre história da enfermagem, 9 pesquisas (22%) tiveram seus resultados publicados em periódicos científicos.

Quadro demonstrativo 2: Pesquisas de Iniciação Científica em História da Enfermagem que tiveram seus resultados publicados em periódicos científicos. Rio de Janeiro, 2010.

Título da Publicação	Ano da Publicação	Estrato na WebQuallis (2008)
Os enfermeiros no movimento de Reforma Sanitária Brasileira nos anos 80.	2004	C
As notícias do Jornal do Comercio (JC) sobre a Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras (EPEE) de 1911 a 1920.	2005	C
Aspectos da formação profissional na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.	2006	B2
O impacto da lei 775/49 na formação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, 1950 a 1956.	2007	B5
As Diretrizes do Relatório Goldmark para um grupo subsidiário de enfermagem 1919-1923.	2007	B2
A enfermagem de saúde pública no distrito federal, 1923 a 1927: a influência do Relatório Goldmark.	2008	B2

The daily life of students al Alfredo Pinto Nursing School (1949-1956).	2008	A2
As contribuições dos II e III Congresso Médicos latino-americanos para a enfermagem no Brasil.	2009	B2
Biografia de João Carlos Teixeira Brandão: de alienista a diretor da 1ª escola de enfermagem no Brasil.	2009	B3

Fonte: Rev. de Pesquisa Cuidado é Fundamental, Rev. da Escola Anna Nery de Enferm, Rev Latino-Am Enfermagem, Cultura de los cuidados, Rev. eletrônica de Saúde mental, álcool e drogas, Enfermagem Brasil

Podemos notar que a produção científica em história da enfermagem, realizada por estudantes e pesquisadores da UNIRIO, começou a ser divulgada em 2004, em periódicos do estrato C da WebQuallis (2008), e no decorrer dos anos alcançou níveis mais altos da classificação, sendo publicada em 2008 em periódico classificado no estrato do nível A2. Isto demonstra a qualidade dos artigos produzidos a partir dos projetos de Iniciação Científica desenvolvidos na UNIRIO.

Produzir conhecimento e divulgá-lo é ferramenta fundamental para reconhecimento de uma área profissional, e isto se aplica à enfermagem e à história da enfermagem, já que, para estar criticamente no mundo, a pesquisa em enfermagem precisa ser considerada condição inexorável para sua consolidação profissional²².

Os periódicos científicos, veículos de divulgação dos resultados dessas pesquisas e do conhecimento científico produzido pelos grupos de pesquisa, funcionam como ferramenta de valorização destes grupos que estão empenhados em desenvolver de forma sistemática e organizada as pesquisas, para se consolidarem no cenário científico, e esta é apenas umas das etapas do processo de produção do conhecimento. Devemos entender que a difusão do conhecimento é um

compromisso social, e este é um desafio a ser enfrentado pela enfermagem, especificamente nesta temática, que por tantos anos ficou relegada do campo de pesquisa.

Assim, o produto e o processo da atividade científica são dependentes da comunicação eficaz e as revistas especializadas são importantes veículos de divulgação do conhecimento científico²³. Os conhecimentos produzidos no interior das Universidades só serão conhecidos, reconhecidos e ganharão credibilidade em função da publicação em revistas científicas de prestígio.

Publicações estas que cumprem a função de ampliar a visibilidade dos trabalhos da Iniciação Científica da UNIRIO e complementar o processo de validação dessas produções, que iniciaram com avaliações de projetos e subprojetos no Departamento de Pesquisa, passaram por outras avaliações de seus pares para fins de apresentações em jornadas e congressos, e finalmente foram submetidos e aprovados na forma de artigo científico em revistas classificadas na WebQuallis da CAPES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados demonstram que, no âmbito da Jornada de Iniciação Científica, a produção da Universidade cresce e se consolida a cada ano. A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto revela a cada evento o potencial científico e a multiplicidade de temas a serem pesquisados. Este fato serve de incentivo para produzirmos cada vez mais pesquisas que enriqueçam o processo de formação dos acadêmicos do curso de Enfermagem, já que a enfermagem, se comparada a outras áreas do conhecimento, sai na frente em

seus projetos de pesquisa, o que demonstra grande empenho dos professores e estudantes desta unidade acadêmica, situação que vem se consolidando ao longo dos anos.

A temática História da Enfermagem na EEAP cresce à medida que cresce a produção geral da enfermagem, ou seja, quanto mais produções dos pesquisadores da unidade acadêmica, mais destas produções são referentes à temática em questão, levando-nos a refletir que possuímos múltiplos caminhos a percorrer pelos fundamentos históricos da profissão, entendendo que os profissionais de enfermagem precisam estar conscientes da sua raiz histórica, para conseguirem se portar de forma crítica e reflexiva frente aos desafios que a profissão enfrenta para se consolidar nas diversas áreas de abrangência.

A história da enfermagem, apesar de ser um campo de estudo emergente inclusive no país, vem através do Laphe mobilizando seus pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, além das parcerias externas para fomentarem estudos que resgatem a memória, a história e a identidade da profissão.

Os estudos realizados são consubstanciados mediante a apresentação em eventos científicos e em publicações em periódicos classificados pela CAPES. Para ampliarmos o alcance das pesquisas desenvolvidas, é imprescindível divulgar o conhecimento gerado através da publicação em periódicos científicos, que funciona como ferramenta essencial de reconhecimento dos esforços dos pesquisadores, visto que as pesquisas de Iniciação Científica mostram-se capazes de atender as exigências de qualidade dos periódicos científicos.

Assim, consideramos a ampliação dos conteúdos abordados na História através da Iniciação Científica a base para se formar futuros enfermeiros com habilidade técnico-científica para lidar com a complexidade da produção do conhecimento científico em história da enfermagem.

A diversidade de linhas de pesquisa adotadas na EEAP possibilita aos pesquisadores estudarem diferentes recortes históricos, o que pressupõe um avanço importante em relação aos diversos temas e as perspectivas de descobertas a serem incorporadas à história da enfermagem brasileira.

REFERÊNCIAS

- 1- RADIS. Comunicação em Saúde- FIOCRUZ, Nº 91, março 2010.
- 2 -Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo. Suporte para crescer: Balanço de 40 anos mostra papel estratégico da pós-graduação no país. Revista FAPESP, 2006 janeiro, v.11.
- 3 -Glänzel W, Leta J, THUS B. Science in Brazil. Part I. a macro-level comparative study. *Sciencitometrics*, Amsterdam, 2006, 67(1): 67-86.
- 4-Macias-Chapula CA. O papel da informetria e cienciométrica e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, 1998; 27(2): 134-40.
- 5-Cruz CHB. A universidade, a empresa e a pesquisa que o país precisa. *Parcerias estratégicas*. Brasília: CGEE, 2000, (8): 5-30. Disponível em: <<http://www.ifi.unicamp.br/~brito/artigos/univ-empr-pesqrev102003b.pdf>>. Acesso em: Abril de 2009.
- 6- Erdmann AL, Leite JL, Nascimento KC, Lanzoni GMM. Vislumbrando o significado da iniciação R. *pesq.: cuid. fundam. online* 2010. jul/set. 2(3):1017-1028
- científica a partir do graduando de enfermagem. . Escola Anna Nery. *Rev. Enferm* 2010, jan-mar; 14(1): 26-32.
- 7- Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30ª ed. São Paulo; Paz e Terra; 2004.
- 8- Egry YE, Fonseca. SGRM. *Pesquisa em enfermagem: por uma pedagogia da ética!* . Editorial- *Rev. Esc. Enferm. USP* 2006 Junho 40(2).
- 9-Padilha MICS, Borenstein MS. O Panorama da História da Enfermagem na região sul do Brasil. Escola Anna Nery. *Rev. Enferm* dezembro 2000, 4(3): 369- 73
- 10- Padilha MICS. O Método de Pesquisa Histórica Na Enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2005 out/dez.; 14(4): 575-84.
- 11- Cruz, ICF. Por uma revisão da história de enfermagem brasileira (e do Sistema de Saúde). 2004. Acesso em junho de 2009 Disponível em <[http:// www.uff.br/nepae/mucamas.doc](http://www.uff.br/nepae/mucamas.doc)>.
- 12- Barreira IA. Memória e história para uma nova visão da enfermagem no Brasil. *Rev.Latino-am. Enfermagem* 1999 julho, 7(3): 87-93.
- 13-Barbosa SFF, Sasso GTMD, Berns I. Enfermagem e tecnologia: análise dos grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq. *Texto Contexto Enferm* 2009 jul/set ; 18(3): 762-768.
- 14-Erdmann AL, Lanzoni GMM. Características dos grupos de pesquisa da enfermagem brasileira certificados pelo CNPq de 2005 a 2007. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2008 jun; 12(2):316-22.
- 15- Gil AC. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- 16-Oliveira JC. *Estudo bibliométrico das publicações de custos em enfermagem no período de 1966 a 2000 [dissertação]*. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2001.

Souza GF, Amorim WM, Lopes GT.

The scientific production...

17- Saes SG. Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil, 1889-1998. [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 2000.

18- CAPES: Classificação de periódicos, anais revistas e jornais. Acesso em novembro de 2009. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/consultaperiodicos.faces>.

19- Cassiani SHB, Passarelli LR. Pesquisar em enfermagem: um processo de ação da enfermeira. R. gaúcha Enferm 1999 janeiro; 20(1): 91-110.

20-Camponogara S, Kirchhof ALC, Gelbcke FL, Magnago TSBS. O espaço do diálogo na pesquisa em enfermagem: experiência sobre a fase de coleta de dados. Texto Contexto Enferm 2007 outubro-dezembro; 16(4): 762-768.

21-Padilha MICS, Kletenberg DF, Gregório VRP, Borges MB, Borenstein MS. A produção de pesquisa histórica vinculada aos programas de pós-graduação no Brasil, 1972 a 2004. Texto Contexto Enferm. 2007 Out-Dez; 16(4):671-9

22- Stedile NL. Ensino de enfermagem: momento privilegiado na construção do conhecimento. Acta Paul. Enf 2002 julho/setembro, 15(3): 79-86.

23- Marziale MHP. Produção científica da enfermagem brasileira: a busca pelo impacto internacional. Editorial- Rev. Latino-am. Enfermagem 2005 maio-junho, 13(3): 285-286.

Recebido em: 20/06/2010

Aprovado em: 28/07/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. jul/set. 2(3):1017-1028